



SUMATRA

inteligência ambiental

20
21
—
JAN

MONITORAMENTO DA MASTOFAUNA



WWW.SUMATRA.ECO.BR
RUA RIO BRANCO, 455
LAGES-SC

RESULTADOS MENSAIS

17
ESPÉCIES

2
INÉDITAS

O monitoramento da mastofauna realizado nos anos de 2015 e 2016 obteve uma riqueza de 27 espécies de mamíferos silvestres de médio e grande porte registrados nas áreas da empresa Florestal Gateados. Agora em janeiro de 2021, inicia-se o segundo ciclo do monitoramento desse grupo biológico.

Nesta campanha, identificou-se um total de 17 espécies, distribuídas em 6 ordens e 11 famílias. Dessas, duas espécies que não haviam sido registradas nos estudos anteriores foram foto-capturadas, o *Dasyus septemcinctus* (Tatu-galinha-pequeno) e o *Euphractus sexcinctus* (Tatu-peba).

Na circular a seguir, você pode conferir os resultados obtidos neste mês, além de alguns dos melhores registros fotográficos.



Jaguaririca
(*Leopardus pardalis*)



Cachorro-do-mato
(*Cerdocyon thous*)

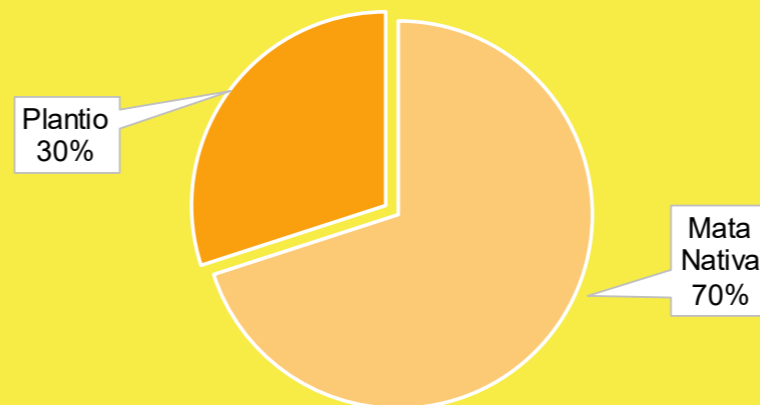
Nesta campanha foram identificadas cinco espécies ameaçadas de extinção. Foram consultadas as listas de ameaça mundial (IUCN), brasileira (MMA) e catarinense (CONSEMA).

AMEAÇA DE EXTINÇÃO



A maioria dos registros (70%) ocorreram em áreas de mata nativa, enquanto 30% ocorreram em área de plantio.

REGISTROS POR AMBIENTE



Acumulando-se os resultados, foram registradas 29 espécies distintas de mamíferos silvestres de médio e grande porte para as áreas da Florestal Gateados.

ACUMULAÇÃO DE ESPÉCIES



Queixada
(*Tayassu pecari*)

O Queixada, também conhecido como porco-do-mato, mede entre 76 e 115 cm e pesa entre 16 e 40 kg. Sua cor é cinza-escura ou amarronzada com coloração branca na região dos lábios, queixo e garganta.

É uma espécie considerada indicadora de qualidade ambiental, pois vive em grandes grupos, de 20 a 30 animais, que requerem grandes áreas com diversidade de habitat, muita cobertura florestal e ainda associadas a poucas ações antrópicas, como a caça.

Em Santa Catarina, já é considerado criticamente em perigo. Suspeita-se que sua população tenha reduzido em 30% nos últimos 18 anos e que o mesmo aconteça nos próximos 18 devido à perda e modificação de seu habitat, caça, competição com pecuária e doenças.

Neste mês de monitoramento, a espécie foi registrada nas áreas de vegetação nativa da Florestal Gateados.

LISTA DE ESPÉCIES

TOTAL: 17		ESPÉCIES REGISTRADAS EM JANEIRO	
ORDEM	FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-virá
	Suidae	<i>Sus scrofa</i>	Javali
	Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i>	Cateto
<i>Tayassu pecari</i>		Queixada	
Carnivora	Canidae	<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato
	Felidae	<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno
		<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaritica
		<i>Puma concolor</i>	Onça-parda
	Mustelidae	<i>Eira barbara</i>	Irara
	Procyonidae	<i>Nasua nasua</i>	Quati
<i>Procyon cancrivorus</i>		Mão-pelada	
Cingulata	Dasypodidae	<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha
		<i>Dasypus septemcinctus</i>	Tatu-galinha-pequeno
		<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba
Lagomorpha	Leporidae	<i>Lepus europaeus</i>	Lebre-européia
Rodentia	Caviidae	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara
Rodentia	Dasyproctidae	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia